

**S**e alguém ainda tinha alguma dúvida de que os bancos públicos estão na mira do governo Temer, o comunicado do Banco do Brasil feito no domingo é esclarecedor. A empresa anunciou que, em uma só tacada, fechará 402 agências – cerca de 70 na base do Sindicato (capital, Osasco e região) – e transformará outras 379 em postos de atendimento (PABs). Além disso, lançou Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (Peai) para cerca de 18 mil funcionários ou 16% do total.

Diante do anúncio, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil cobrou negociação urgente com a direção da instituição, que ocorrerá nesta terça 22.

“Tudo foi feito sem qualquer negociação ou conhecimento do movimento sindical. Uma reestruturação como essa mexe com a vida de milhares de trabalhadores, com instituições como Cassi, Previ e Economus, além de atingir em cheio o papel do banco público de auxiliar no desenvolvimento do país”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Pelo comunicado, os trabalhadores têm até 9 de dezembro para aderir ao Peai que, se tiver a adesão de 18 mil bancários como é almejado, reduzirá o quadro de funcionários do BB de 109 mil para 91 mil. “A decisão cabe a cada trabalhador. Mas é importante, antes de qualquer definição, saber como ficará a situação perante as caixas de Assistência (Cassi) e de Previdência (Previ); e, no caso dos oriundos da Nossa Caixa, do Economus, que tem situação deficitária”, destaca Fukunaga. “Cobramos explicações do banco.”

## Desmonte do BB evidencia planos contra bancos públicos

**Sindicato promove seminário nesta quarta para debater importância do Banco do Brasil, da Caixa, da Petrobras e outras empresas públicas para o país; assunto é de interesse de toda sociedade, bancários em especial, já que empregos também estão em risco**

**Ataque aos bancos públicos** – O dirigente adverte para os graves problemas acarretados pelo fechamento de agências e a transformação de unidades em PABs. “Para onde irão os bancários que terão locais de trabalho fechados e como fica a questão dos cargos comissionados na redução dessas estruturas? São respostas que queremos; e deixaremos claro que não aceitamos redução de direitos ou de remuneração.”

A recente medida no Banco do Brasil aumentou ainda mais a importância do seminário *Se é Público, é para Todos* que debaterá os ataques contra BB, Caixa Federal, Petrobras e outras instituições (*leia abaixo*).

“O governo Temer quer desmontar mais uma empresa pública, fechar agências, reduzir postos de trabalho no BB. O oposto do que foi feito nos últimos 12 anos. Esse importante banco público é responsável, por exemplo, por cerca de 60% do crédito agrícola no país”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Esse desmonte só interessa aos bancos privados, que não terão concorrência, num sistema financeiro extremamente concentrado. Sem os bancos públicos fortes, toda a sociedade perde.”

O diretor executivo do Sindicato e empregado da Caixa, Dionísio Reis, reforça a importância das empresas e serviços públicos para consolidar um estado de bem-estar social, mais justo e igualitário. “Este é o papel do Estado. Proteger e colocar o bem estar da população acima dos interesses do mercado.”

**Repúdio** – O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas repudiou a reestruturação anunciada pelo BB, afirmando que esse caminho tem como meta a privatização e pode ser o mesmo a ser adotado para a Caixa e demais estatais. ✖

■ **Seminário Se é Público, é para Todos**  
**Quarta 23, às 19h | Quadra dos Bancários**  
(Rua Tabatinguera, 192, Centro)

**Gratuito  
e aberto  
a todos.  
Participe!**

## AO LEITOR

## Papel dos bancos públicos

O presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, anunciou no domingo 20 a reestruturação de agências e o plano de aposentadoria incentivada pela instituição financeira.

O desmonte do BB terá impacto no acesso ao crédito no país. Somente os bancos públicos aumentaram o crédito de 38% para 57% de 2008 para 2016, enquanto os privados tiveram redução de 5% nos últimos dois anos. Atualmente, o Banco do Brasil é responsável por 61% do crédito agrícola.

É urgente que alternativas para a saída da crise sejam construídas e passem pela retomada da expansão do crédito para setores prioritários como moradia popular, agricultura familiar, pequenas e médias empresas etc. Tais medidas contribuiriam ao mesmo tempo para fortalecer a economia, gerar empregos em setores intensivos em mão de obra, dinamizar o mercado interno e amenizar graves problemas sociais do Brasil como o déficit de moradias, a falta de acesso à terra e também a alta dos preços dos alimentos.

Há alternativas concretas à disposição dos formuladores da política econômica do governo. Basta vontade política para implantar tais medidas.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Basta de gestão do terror

**Grupos de trabalho, conquistados na Campanha 2016, discutirão temas cruciais e que interferem no dia a dia dos bancários: caixa-minuto e os descomissionamentos unilaterais**

Duas importantes conquistas da Campanha 2016 começam a se concretizar nos dias 24 e 25 de novembro, quando serão iniciadas as discussões dos grupos de trabalho (GTs) sobre descomissionamentos unilaterais e caixa-minuto.

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) tem posicionamento claro: o fim do caixa-minuto e a suspensão do código 950 gerador de uma série de mecanismos que levam à perda de comissão.

“Já enviamos comunicado para a Caixa para que venha para os debates com dados sobre, por exemplo, a quantidade de descomissionados, quantos estão exercendo função de caixa-minuto, impacto disso nas agências. Essas informações darão condições para um debate sério”, afirma o diretor executivo do Sindicato e coordenador da CEE, Dionísio Reis.

O dirigente assinala que ocorreram diversas reuniões com os trabalhadores para dis-



▶ Sindicato ouviu propostas dos bancários para GT de descomissionamento

cutir propostas a serem levadas ao banco no que diz respeito a descomissionamentos. “Para que o bancário ascenda na carreira precisa passar pelo processo seletivo interno (PSI) e preencher vários requisitos. Para perder a comissão fica a gosto da chefia, sem critério. No entanto, há mais de dez anos

reivindicamos a negociação de regras para que o bancário possa se proteger de perseguições e injustiça. Medidas necessárias para acabar com esse clima de terror no banco.”

O GT sobre descomissionamento ocorre dia 24 e o GT sobre caixa-minuto dia 25. ✦

▶ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

## SAÚDE

## Governo Temer destrói FAP

**Sob protesto dos trabalhadores, reforma aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência praticamente elimina efeitos do dispositivo para impulsionar políticas de prevenção de acidentes e adoecimento**

Aliança entre patrões e governo Temer está acabando com o papel principal do Fator Acidentário de Prevenção (FAP). Apesar dos protestos e mobilizações de entidades sindicais, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) aprovou, na quinta 17, mudanças propostas pelo governo para o FAP. Os trabalhadores perderam, de imediato,

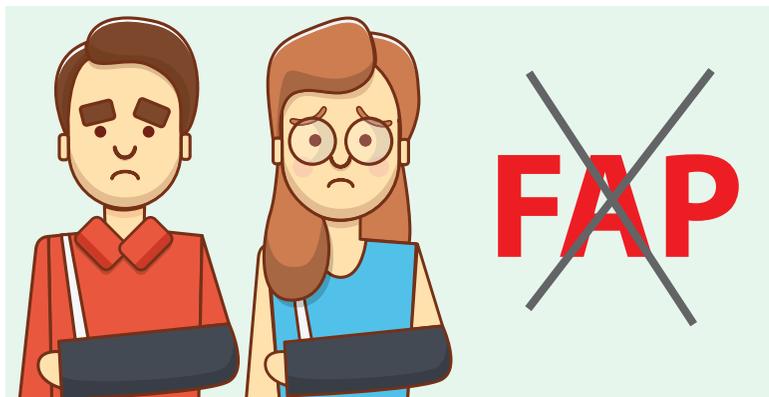
a cobertura dos acidentes de trajeto e os afastamentos inferiores a 15 dias da base de cálculo do imposto, entre outros direitos.

“Podemos afirmar que o FAP acabou”, critica Walcir Previtalo, secretário de Saúde da Contraf-CUT. “O que acontece agora é que o fator não terá, praticamente, nenhum efeito para impulsionar

políticas de prevenção de acidentes e adoecimento. O que foi feito traduz a visão apenas tributária do FAP”, explica.

De 2010, o FAP foi criado justamente no sentido de proteger a saúde e caminhar na prevenção dos acidentes e adoecimentos relacionados com o trabalho.

“O enfraquecimento das políticas de saúde do trabalhador, em especial o FAP, somente interessa às empresas que, deliberadamente, não pagarão nenhum centavo a mais em casos de acidentes e adoecimentos relacionados com o trabalho. Esse modelo de cobrança representa renúncia de mais de R\$ 500 milhões do seguro acidente do trabalho (SAT) das grandes empresas e bancos”, conclui Walcir. ✦



## BANCREDI

## Antecipe 13º com juros mais baixo

A Bancredi (Cooperativa de Crédito dos Bancários) oferece entre algumas modalidades de empréstimo a antecipação do 13º salário. Você recebe o valor e pode quitar em parcelas ou quando receber o pagamento, em dezembro. Por ser uma cooperativa, as taxas de juros cobradas são inferiores a outras instituições financeiras. Mais informações no [www.bancredi.com.br](http://www.bancredi.com.br). ✦



**ITAÚ**

# Novo ponto eletrônico: bom ou ruim?

**Banco implanta mudanças que deveriam impedir trabalhar de graça, mas alguns gestores ignoram isso e devem ser denunciados; permanecer no local de trabalho após registrar saída pode levar a demissão**

O Itaú implantou mudanças no ponto eletrônico. Agora o bancário só consegue trabalhar após registrar entrada no banco. Além disso, o sistema trava nos intervalos e horário de almoço quando se marca a saída. No retorno, a entrada deve ser registrada ou o empregado fica impossibilitado de trabalhar.

A hora extra só pode ser cumprida se os gestores liberarem no sistema. Mas, o que deveria ser

um aperfeiçoamento tornou-se um transtorno, critica a dirigente sindical Valeska Pincovali. “Os gestores não liberam hora extra, mas exigem entrega de serviço que, muitas vezes, não é possível no horário regulamentar.”

O banco informou que essas medidas foram implantadas em favor dos trabalhadores. “Ok, mas se não houver assédio moral por parte dos gestores”, enfatiza Valeska.

O Sindicato orienta: gestores que pressionam ou assediam moralmente devem ser denunciados pelo canal Assuma o Controle (no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)), aos dirigentes sindicais ou pelo 3188-5200. O sigilo é absoluto.

“Também alertamos que, após registrar a saída, não permaneçam no local de trabalho, pois isso é motivo de demissão no Itaú”, orienta Valeska. ✚

**DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA DEMISSÕES**

O Centro Tecnológico do Itaú foi o palco em São Paulo do protesto dos funcionários contra demissões, na quinta-feira 17. O Dia Nacional de Luta contra os milhares de cortes de emprego promovidos pelo maior banco privado do país paralisou as atividades do CT entre as 5h e 10h da manhã. O Itaú lucrou R\$ 16,3 bi só nos primeiros nove meses do ano, mas cortou 1.744 postos de trabalho sem qualquer justificativa. Em 12 meses (setembro de 2015 a setembro de 2016), o número de empregos extintos pela empresa chegou a 2.753.

**BRADESCO**

## Transferidos do Droc para o Casp terão serviço de vans

Após pedidos dos bancários e pressão do Sindicato, o Bradesco vai disponibilizar vans para os funcionários transferidos do Droc, na Cidade de Deus, para o Casp Vila Leopoldina. O comunicado foi feito em reunião na segunda 14.

“A liberação das vans é uma conquista fundamental para eles”, destaca Sandra Regina, dirigente do Sindicato. Os veículos sairão de três pontos: Cidade de Deus e estações Vila Madalena e Vila Leopoldina (confira os horários no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)).

O banco também informou que o restaurante do Casp já foi reformado para receber o maior número de trabalhadores. Outro pedido importante dos bancários.

O Sindicato alertou que alguns bancários fazem fisioterapia em Osasco, e a mudança os prejudicaria. “Disseram que eles devem se dirigir ao RH, que vai procurar clínica especializada perto do Casp”, informa João Paulo da Silva, dirigente do Sindicato.

Os dirigentes também ressaltaram que alguns funcionários vão de carro e que seria perigoso estacionar nas ruas. Mas o banco informou que não haverá reforço na segurança no entorno do Casp.

O Sindicato questionou sobre a possibilidade de os bancários permanecerem na Cidade de Deus, indo para outro departamento. O banco informou que não é possível, pois são 670 pessoas e não há vagas suficientes. ✚

**SEGURANÇA**

## Estatuto avança na Câmara

O Estatuto da Segurança Privada recebeu regime de urgência e tramitará com mais rapidez na Câmara dos Deputados. Ainda não há data para a votação. O secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo, resalta que o projeto de lei deve abranger as transformações que o atendimento bancário experimental. “Mas, principalmente, ter como prioridade a proteção à vida humana e não do patrimônio.” ✚

**SANTANDER**

# Banco impõe reajuste abusivo nos convênios

**Sem negociação com trabalhadores, planos médico e odontológico subiram; na terça pauta será debatida com o banco**

Novembro é mês de apreensão para os bancários do Santander, devido aos aumentos abusivos nos convênios médico e odontológico. Neste ano não foi diferente: unilateralmente, o banco reajustou os valores entre 27% e 56%.

“Isso demonstra o desrespeito do Santander com um tema tão importante para os trabalhadores, que adoecem e necessitam cada vez mais de tratamentos médicos justamente por causa da alta carga de trabalho e cobrança por me-

tas impostas pela instituição financeira”, critica Lucimara Malaquias, dirigente sindical.

Os bancários sentem que os convênios são cada vez menos vantajosos. Além dos aumentos abusivos, desde 2014, o banco mudou os critérios de coparticipação. E os dependentes com idade entre 21 e 24 anos pagam como uma vida a mais. Antes

pagavam um valor menor.

**Aditivo** – O retorno dessa condição é uma das reivindicações da pauta específica dos trabalhadores do Santander, assim como o parcelamento do adiantamento de férias, o reajuste nas bolsas de estudo, entre outras. O acordo aditivo volta a ser debatido em reunião nesta terça-feira 22. ✚



**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
17°C 25°C	16°C 27°C	17°C 26°C	16°C 25°C	15°C 27°C

**PROGRAME-SE**

**FESTA DO CHOPE DIA 25**

Você tem até as 12h do dia 25 para pagar mais barato pelo ingresso da Festa do Chope de Osasco. Esse primeiro lote sai por R\$ 20 para associados. Na hora do evento, na sexta-feira, o ingresso custará R\$ 35. Não-associados pagam R\$ 60. A festa será no Metal Clube (Rua Luiz Rink, 501, Jd Rochdale) e terá animação da bateria da escola de samba Tom Maior. O ingresso dá direito a uma caneca personalizada, chope, refrigerante e água à vontade.



**SEMINÁRIO LGBT NA QUARTA-FEIRA**

Para debater os temas que concernem ao mundo do trabalho e à diversidade de identidade de gênero e orientação sexual, o escritório

de advogados Crivelli, em parceria com o Sindicato, realizará na quarta-feira 23, o seminário *Direitos LGBT: dignidade e trabalho*. As palestras serão ministradas por especialistas, militantes e advogados que refletirão sobre o papel do direito e da política na proteção e a garantia do emprego, do salário justo e de condições dignas a LGBTs. O evento será realizado no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), a partir das 10h.

**VESTIBULAR ESTÁ AÍ**

Você tem até quinta-feira 25 para se inscrever no vestibular da Faculdade 28 de Agosto, onde bancário sindicalizado tem desconto de 60% nas mensalidades. São oferecidas 100 vagas para o curso de Administração, divididas entre os períodos matutino e noturno. A prova será no dia 3 de dezembro. Os interessados podem se inscrever ainda pelo processo seletivo continuado, entre 2 e 13 de janeiro de 2017. Informações: [faculdade28deagosto.com.br](http://faculdade28deagosto.com.br)



**AMEAÇA**

# Senado vota terceirização sem limites na quinta

**PLC 30 libera contratação de terceiros até para atividades-fim das empresas; se aprovado, bancos não terão mais nenhum empecilho para substituir bancários por funcionários indiretos, que ganham menos, têm jornadas maiores e não estão organizados em sindicatos fortes**

O perigo da terceirização sem limites volta a rondar os brasileiros. O PLC 30/2015 (PL 4330/2004, na Câmara) entrará na pauta de votação da quinta-feira 24, no Senado. O projeto de lei permite que as empresas terceirizem até suas atividades-fim. Se for aprovado, será uma grande ameaça aos direitos trabalhistas e a diversas categorias profissionais, incluindo os bancários. Nada impedirá que os bancos – que já apostam na terceirização para diminuir seus custos com mão de obra – substituam os seus funcionários diretos por trabalhadores terceirizados, que ganham menos, têm jornadas maiores e não usufruem das conquistas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

Atualmente, com a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) os bancos e demais empresas ainda enfrentam limites à terceirização. A norma permite a terceirização apenas nas atividades-meio. Assim, vários terceirizados acabam ganhando na Justiça o reconhecimento como bancário e recebem os direitos devidos.

**Sem direitos** – Segundo dossiê

da CUT, os terceirizados no Brasil, em média, ganham 25% menos (até 70% menos no setor financeiro), trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego do que os contratados diretos. Além disso, a cada 10 trabalhadores que adoecem, oito são subcontratados.

“Esse projeto significa a precarização total do mercado de trabalho no Brasil, porque ao mesmo tempo em que diminui salários e reduz direitos, ameaça a existência de várias categorias, como a nossa, e enfraquece a organização dos trabalhadores”, destaca a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. “Por isso é fundamental que os bancários se mobilizem contra a terceirização enviando mensagem contrária ao PL 30 aos senadores de São Paulo [veja quadro ao lado]”, acrescenta.

Além disso, dirigentes do Sindicato, da Contraf, da CUT e demais centrais sindicais estarão mobilizados em Brasília desde esta terça, passando nos gabinetes de cada senador para cobrar responsabilidade com a classe trabalhadora. Também serão realizados atos na quinta 24, dia da votação. ✖



**MANDE MENSAGEM PARA OS SENADORES DE SÃO PAULO**

**Aloysio Nunes (PSDB)**  
[aloyisionunes.ferreira@senador.leg.br](mailto:aloyisionunes.ferreira@senador.leg.br)  
 ☎ (61) 3303-6063/6064

.....

**José Aníbal (PSDB)**  
[joseanibal@senador.leg.br](mailto:joseanibal@senador.leg.br)  
 ☎ (61) 3303-6651/6655

.....

**Marta Suplicy (PMDB)**  
[marta.suplicy@senadora.leg.br](mailto:marta.suplicy@senadora.leg.br)  
 ☎ (61) 3303-6510/6514

